



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação da ansiedade e depressão e percepção de qualidade de vida em pacientes com líquen plano bucal
Autor	BÁRBARA FARINON CESA
Orientador	MARCIA GAIGER DE OLIVEIRA

Avaliação da ansiedade e depressão e percepção de qualidade de vida em pacientes com líquen plano bucal.

Bárbara Farinon Cesa, Márcia Gaiger de Oliveira. Faculdade de Odontologia. UFRGS.

Introdução: O Líquen Plano Oral (LPO) é uma desordem mucocutânea crônica de origem inflamatória, com predileção por mulheres e de etiologia incerta. Fatores psicogênicos como ansiedade, depressão, estresse e outros, têm sido frequentemente relatados como fatores relacionados ao seu desenvolvimento ou agravamento. Clinicamente pode manifestar-se na pele e mucosa em várias formas: reticular, papular, placa, atrófico, erosivo e bolhoso. Na cavidade bucal normalmente se manifesta através de manchas ou placas opacas em rede ou ramificadas de coloração branco-acinzentadas, geralmente indolores e na maioria das vezes bilaterais e também na forma erosiva onde a sintomatologia dolorosa é bastante comum. Localizam-se mais frequentemente nas mucosas jugais, língua, vermelhão do lábio, palato e gengiva. Entre os pacientes que apresentam lesões bucais, aproximadamente 10 a 45% também apresentam lesões cutâneas. Como o LPO pode estar associado à dor, um fato que influencia a vida diária e interfere diretamente com a qualidade de vida (QV) dos pacientes que o possuem, instrumentos destinados a avaliar a qualidade de vida são úteis para a avaliação global dos pacientes. Este estudo tem o objetivo de avaliar o perfil psicológico, quanto à ansiedade e depressão, bem como a percepção da qualidade de vida de pacientes portadores de LPO, atendidos no ambulatório clínico da disciplina de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia da UFRGS. **Metodologia:** Durante 03 semestres letivos (2015/1 a 2016/1), os pacientes diagnosticados clinicamente com LPO responderam a dois questionários. Um dos questionários para avaliação de grau de ansiedade e depressão (HADS) e outro, para avaliação do impacto da condição bucal na qualidade de vida do indivíduo (OHIP-14). Após um período mínimo de 30 dias da aplicação destes questionários e tratamento medicamentoso quando necessário, foi aplicado novamente, o questionário OHIP-14, a fim de avaliar se existem alterações referentes à qualidade de vida pré e pós tratamento. **Resultados parciais:** Dentre os 33 pacientes analisados através da escala HADS, é improvável que 57% apresentem ansiedade, é possível que 38% possuam e provável que 5% tenham. Em relação à depressão, 67% dos pacientes provavelmente não possuem, 19% possivelmente apresentem e 14% provavelmente tenham depressão. Do total de 13 pacientes a responder duas vezes o questionário OHIP-14, foi verificado que 54% obtiveram melhora na qualidade de vida em relação ao LPO, 23% obtiveram piora, 8% permaneceram iguais e 15% tiveram respostas contraditórias, relatando melhora em algumas questões e piora em outras. **Conclusões parciais:** Os resultados parciais mostram que a ansiedade parece estar mais relacionada ao líquen plano que a depressão. O diagnóstico e tratamento parece melhorar a qualidade de vida dos pacientes.